



## Cláudio Humberto

claudiohumberto@odiamet.com.br

## Padilha leva a pior em reunião de líderes com Lula

Na ensaboada de Lula (PT) durante a reunião em que, como sempre, terceirizou suas falhas, Alexandre Padilha (Relações Institucionais) foi o principal alvo. E quem estava na reunião logo concordou que o ministro é o culpado pela surra do governo na derrubada de vetos. Os líderes nem pediram presença mais ativa de Lula na articulação, como prometiam. Não reclamaram nem mesmo de Rui Costa (Casa Civil), encarregado da relação do governo com a Câmara e seu presidente, Arthur Lira (PP-AL).

### Noves fora, nada

O ministro Rui Costa nem sequer deu as caras. Mandou a secretária-executiva Miriam Belchior como sua representante. Nove fora, nada.

### Grilo falante silencia

Líder de Lula no Congresso, Randolfe Rodrigues (AP) também tomou invertidas. Bancadas inteiras sequer foram procuradas pelo senador.

### 'Frente ampla' murchou

Dois vice-líderes do governo contaram à coluna que a reunião, nos moldes que foi, é pregar para convertido. Só havia petistas presentes.

### Ministro desocupado

Padilha é criticado por excluir ministros e concentrar a articulação que já não faz. Esvaziado nas funções, já não manda em cargos e emendas.

### Vídeo do barraco de Roma sob censura há 327 dias

Coisas estranhas cercam a confusão no aeroporto de Roma envolvendo uma família paulista e a família do ministro do STF, Alexandre de Moraes, ocorrida há 327 dias. Entre as maiores bizarrices não está a atitude da Polícia Federal, que após meses de investigação não encontrou motivos para denunciar os acusados, e subitamente mudou de ideia. Estranha mesmo é a censura às imagens das câmeras de segurança imposta curiosamente pela Justiça, instituição que existe para busca da verdade.

### Já são dez meses

A alegada agressão ocorreu em 14 de julho de julho de 2023, portanto, há 46 semanas ou dez meses, mas suas imagens continuam sob sigilo.

### Direito da defesa

Os acusados voltaram a reclamar acesso às imagens proibidas e alegam que o vídeo ajudaria a mostrar, afinal, quem tem dito a verdade.

### Epílogo que interessa

A PF causou espanto indiciando os acusados, após recusa anterior. O delegado responsável ganhou cargo em Haia, na Holanda, por dois anos.

### E os pneus chineses?

"Estão indo em cima do imposto das blusinhas, mas por que não em cima dos pneus que vieram da China?", pergunta Carlos Portinho (RJ), líder do PL no

Senado, sobre a sanha taxadora do governo Lula (PT).

### É para sempre

Os integrantes da Lava Jato continuam sendo alvejados: o ex-juiz Sérgio Moro virou réu por "crime de calúnia" e a procuradora Thaméa Danelon foi punida pela PGR, sua própria casa, por manifestar inconformismo com a destruição da operação que tanto orgulhou os brasileiros.

### Essa ANS...

A "agência reguladora" ANS, que mais parece entidade de empresas de plano de saúde, reajustou em 7% mensalidades dos planos individuais. As operadoras estão liberadas para esfolar clientes de planos coletivos.

### Carga insuportável

O Impostômetro da Associação Comercial de São Paulo irá registrar, nesta quarta-feira (5), mais de R\$1,56 trilhão em impostos pagos pelos brasileiros, sem retorno, somente neste ano xexelento de 2024.

### Menor que pequeno

"O Brasil deixa de ser um ano diplomático para virar um protozoário", disse o deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL-SP), ao ser informado de que enquanto removia o embaixador em Tel Aviv, o governo Lula (PT) celebrava a chegada de novo embaixador da Coreia do Norte.

### Rachadones

Se não sumirem com a pauta, o Conselho de Ética vota nesta quarta (5) a análise do pedido de cassação do deputado André Janones (Avante-MG), amigo do extremista Boulos (SP), denunciado por rachadinha.

### Candidaturas dizimadas

Nas eleições deste ano no México, onde Claudia Sheinbaum foi eleita presidente, 37 candidatos foram assassinados, 11 foram sequestrados e 77 sofreram graves ameaças, segundo conta do jornal espanhol El País.

### Jogatina na pauta

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado deve votar nesta quarta-feira (5) o "PL da Jogatina", que libera a exploração de jogos e apostas no Brasil. O relatório de Irajá (PSD-TO) é pela aprovação.

### Pergunta na incoerência

Invasão violenta de assembleia legislativa não é "ato antidemocrático"?

### Saúde das pesquisas

Candidato a prefeito de São Paulo, em 1985, Jânio Quadros enfrentou Fernando Henrique Cardoso, que tinha o apoio do presidente (José Sarney), do governador (Franco Montoro) e do prefeito (Mario Covas), o engajamento de artistas da Globo. Tinha tanta confiança que até posou para fotos na cadeira do prefeito. O lbope previu a vitória de FHC, mas Jânio chamou as pesquisas de "desonestas". O dono do lbope, Carlos Augusto Montenegro, disse que não o processaria por considerá-lo "um doente". Jânio ironizou: "Ele deve ser melhor médico do que pesquisador." Jânio venceu e usou desinfetante a cadeira usada por FHC nas fotos.

## Produção

# Indústria brasileira teve recuo de 0,5% em abril

■ ESSE RECUIO É NA COMPARAÇÃO COM MARÇO, INTERROMPENDO DOIS MESES DE RESULTADOS POSITIVOS. NO ANO REGISTRA CRESCIMENTO DE 3,5%

### Agência Brasil

A produção da indústria brasileira recuou 0,5% em abril na comparação com março, interrompendo dois meses de resultados positivos. Apesar da queda, o setor apresenta crescimento de 3,5% no ano e de 1,5% em 12 meses.

Em relação a abril do ano passado, houve alta de 8,4%, sendo notado que abril de 2024 teve quatro dias úteis a mais que o mesmo mês do ano passado, o que influencia a comparação.

Com esses resultados, a indústria brasileira se encontra 0,1%



**ENTRE OS SEGMENTOS QUE TIVERAM QUEDA HÁ ALGUNS COM PESOS IMPORTANTES, COMO O SETOR EXTRATIVIVO, QUE RECUOU 3,4%**



■ Apesar da queda, indústria apresenta crescimento de 3,5% no ano e de 1,5% em 12 meses

abaixo do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020) e 16,8% abaixo do nível recorde, alcançado em maio de 2011. Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada nesta quarta-feira (5) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na comparação de abril com março de 2024, apesar da queda de 0,5%, a produção industrial apresentou predominância de resultados positivos. Três das quatro grandes categorias apuradas tiveram expansão, o mesmo vale para 18 das 25 ati-

vidades pesquisadas.

Entre os segmentos que mostram recuo na produção, há alguns com pesos importantes, como o setor extrativo, que recuou 3,4% nesse mês, devido à queda na produção tanto do minério de ferro como do petróleo; além do setor de alimentos, que também teve queda de 0,6% em abril.

"Esses dois setores representam cerca de 30% da estrutura industrial", explica o gerente da pesquisa, André Macedo.

"Há quedas em alguns produtos importantes, como carne

## CALAMIDADE GAÚCHA

# 73 cidades tiveram pelo menos 10% da área atingida

### Agência Brasil

O maior desastre climático do Rio Grande do Sul, provocado por seguidos temporais nos meses de abril e maio, atingiu 298 dos 497 municípios gaúchos, em maior ou menor grau. Isso representa 60% das cidades do estado. Dessas, 73 tiveram ao menos 10% da área afetada por deslizamentos, enxurradas ou inundações. Os dados fazem parte de um levantamento divulgado nessa quarta-feira (5), pelo MapBiomas, iniciativa que envolve universidades, organizações não governamentais (ONGs) e empresas de tecnologia, e faz análise de dados por meio de imagens de satélites.

De acordo com o estudo, enxurradas, inundações e alagamentos atingiram 15.778 quilômetros quadrados (km²), o que significa 5,6% do terri-

tório gaúcho (281.748 km²).

Foram analisadas de forma complementar imagens de satélite obtidas por sensores óticos, que não conseguem informações de alvos encobertos por nuvens, e de radar, que captam dados mesmo com presença de nuvens. Para definir a extensão das consequências do desastre, os pesquisadores compararam as imagens recentes com arquivos de 2022.

Com as imagens sobrepostas, o estudo identificou 298 municípios com ao menos 1% do território afetado; 119 foram atingidos em 5%; 73 em 10% ou mais; e 34 em 20% ou mais.

Duas cidades tiveram mais da metade da área afetada, Nova Santa Rita (52,6%) e Esteio (50,1%). Charqueadas e Canoas completam a lista dos municípios mais atingidos, ambas com 49% do território afetado por enxurradas, deslizamentos ou alaga-

mentos. A capital gaúcha, Porto Alegre, teve 22,6% da área atingida.

O estudo analisou também os efeitos dos temporais em áreas urbanizadas, e a conclusão aponta 5% de toda a área urbanizada do Rio Grande do Sul.

Dos 497 municípios, 158 ficaram com 1% ou mais da área urbanizada atingida; 47, com 5% ou mais; 22, com 10% ou mais e 6, com 20% ou mais. Eldorado do Sul figura na pior situação, com 66,7% do território afetado por deslizamentos, enxurradas e inundações. Em Porto Alegre, a marca foi de 14,5% da área urbana.

O levantamento do MapBiomas fez análises levando em consideração a cobertura e o uso da terra. As imagens revelam que a atividade agropecuária teve 1,012 milhão de hectares atingidos. Isso representa 64,2% do território usado pela atividade. Um hec-

ta equivale a 10 mil metros quadrados (m²), ou seja, uma área com 100m de comprimento por 100m de largura.

O levantamento não tem elementos suficientes para apontar o tipo de cultivo ou se as áreas já haviam sido colhidas.

• **Números**  
De acordo com o boletim da Defesa Civil do Rio Grande do Sul divulgado ontem, o estado tinha 572.781 pessoas desalojadas. Mais de 30,4 mil em abrigos e 41 pessoas desaparecidas.

O Lago Guaíba, que banha a região metropolitana de Porto Alegre, vem se mantendo abaixo da cota de inundação.

De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a temperatura de Porto Alegre tende a subir nos próximos dias, e os volumes de chuva no decorrer do mês serão pouco expressivos.

**ajn**  
Leia mais, entenda e opine  
Acesse:  
www.ajn1.com.br

## DANOS AMBIENTAIS

# AGU cobra R\$ 1,1 bi de empresas por infrações

### Agência Brasil

A Advocacia-Geral da União (AGU) pretende cobrar um total de R\$ 1,1 bilhão de infratores ambientais. A iniciativa é decorrente do ingresso de 648 ações judiciais e, segundo a AGU, marca o Dia Mundial do Meio Ambiente, que foi celebrado nessa quarta-feira (5). São 32 ações civis públicas cobrando R\$ 800 milhões de responsáveis pelo desmatamento de 29,5 mil hectares em três biomas. A maioria, 27 ações, são no bioma da Amazônia; depois vem o Cerrado, com três ações e duas no Pantanal.

"Em uma das ações civis públicas propostas pela AGU, por exemplo, é cobrado o valor de R\$ 153 milhões de duas empresas responsáveis pelo desmatamento de 6,7 mil hectares de Cerrado no município de Jaborandi, na Bahia. A infra-

ção foi descoberta em 2006 pelo Ibama, que interditou a área. No entanto, em 2007 foi verificado que o embargo não só estava sendo descumprido, uma vez que o local estava sendo preparado para plantio, como outra área, de 1,1 mil hectares, também havia sido desmatada pelas empresas", informou a AGU em nota.

Ainda de acordo com a AGU, análise feita pelo Centro Nacional de Monitoramento e Informações Ambientais (Cenima) comprovou que as áreas continuam sendo exploradas e danificadas. Por conta disso, foram pedidas não só a condenação das empresas a pagar indenização pelo dano moral coletivo, como também a recuperar a vegetação do local, ressarcir o lucro obtido com a exploração ilícita da área e, em caráter liminar, o bloqueio de bens das infratoras e a proibição de que

tenham acesso a linhas de crédito de instituições financeiras públicas, entre outras medidas.

A AGU também ingressou com 616 ações para cobrar R\$ 306 milhões em multas aplicadas a infratores pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e pelo

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

A de maior valor envolve crédito de R\$ 101 milhões devido ao Ibama. A multa foi aplicada em 2012 a um infrator que destruiu, por meio de queimadas, mais de 5 mil hectares da Floresta Amazônica no município de Altamira (PA).

### CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU AVISO REPUBLICADO POR INCORREÇÃO DO TEXTO

O PREGOEIRO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU, Marcelo de Andrade Santos, designado pela Portaria nº 549 de 08 de maio de 2024, torna público para conhecimento de quem possa interessar que estará recebendo, em sessão pública, as propostas relativas ao Pregão Eletrônico nº 07/2024, tipo MENOR PREÇO GLOBAL.OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços relacionados à dedetização/desinsetização, desratização e higienização de reservatórios de água, nas áreas internas e externas das dependências da Câmara Municipal de Aracaju, conforme especificações constantes neste edital e seus anexos. ENCERRAMENTO DA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS: 08h00 do dia 12 de junho de 2024. INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 08h01 do dia 12 de junho de 2024 (horário de Brasília). LOCAL DE REALIZAÇÃO DO CERTAME: www.licitanet.com.br BASE LEGAL: Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, que institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal; Ato nº: 07/2024/CMA, de 10 de janeiro de 2024; Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006; e Lei Complementar nº 155, de 27 de outubro de 2016. PARECER JURÍDICO: 221/2024. O certame está aberto aos licitantes, sendo que os interessados poderão examinar ou obter o Edital nos sites www.aracaju.se.leg.br/www.tce.se.gov.br/www.licitanet.com.br

Aracaju-SE, 05 de junho de 2024  
Marcelo de Andrade Santos Pregoeiro

## Poder sem pudor



Com André Brito e Tiago Vasconcelos  
www.diariodopoder.com.br